

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: Panama 146

Data: 08/07/73 Pg.: _____

Apoena combate a doença de pele dos kreen-akarore com vacinas e antibióticos

Brasília (Sucursal) — Sem muito tempo para chorar a morte do pai, vitimado por uma ataque cardíaco há menos de duas semanas, o sertanista Apoena Meireles se encontra desde quinta-feira no Norte de Mato Grosso, junto aos índios kreen-akarore, aos quais ministra vacinas e antibióticos para combater uma doença de pele.

Voltará a Brasília no próximo fim de semana para se casar com a estudante de antropologia Denise Maldini, e depois partirá para a lua-de-mel, possivelmente entre os índios xavantes da reserva de Areões, em Mato Grosso, que foram pacificados por seu pai, o sertanista Francisco Meireles, na década de 40. Em seguida voltará para a região dos kreen-akarore.

LÍNGUA

Ao passar por Brasília onde assistiu à missa por intenção do pai, Apoena procurou, em companhia de Denise, o Instituto Indigenista Missionário — e manteve entendimentos para um trabalho comum sobre a língua dos índios.

Ele já descobriu — apesar de jovem, Apoena é considerado um dos mais experimentados sertanistas brasileiros — que os kreen-akarore pertencem ao grupo dos gês, ou tapuias, mas, em sua língua, há muitas palavras dos tupis.

Depois que conseguiu ser convidado a visitar a aldeia desses índios — outrora arredios e desconfiados — logrou aumentar a aproximação com eles e pôde até gravar em fitas alguns de seus cantos. Trouxe as gravações recentemente a Brasília e mostrou-as ao padre e antropólogo Vicente César, diretor do Instituto Antropos e secretário-geral do Conselho Missionário.

Com ajuda do padre, dos alunos do estabelecimento e de sua noiva, Apoena Meireles começará a estudar a língua dos kreen-akarore, da qual já domina alguns termos-chaves.

— O primeiro passo e também o mais importante — disse — é descobrir, na língua do índio, como se indaga "o que é isto?" Tudo o mais decorrerá daí.

Na segunda etapa de seus contatos com os kreen-akarores, após a lua-de-mel, Apoena Meireles também pretende montar mais um posto indígena, desta vez a 10 quilômetros da Estrada BR-080, que limita a área dos silvicultores.

Revolucionando as técnicas de apoio ao índio, que mandam construir o posto próximo à aldeia, Apoena acha que a função de um posto, neste caso, deve ser barrar a entrada de brancos nas terras dos indígenas.

— As empresas colonizadoras e outros empreendimentos pioneiros — afirmou — costumam ingressar e ocupar territórios partindo da estrada. Por isto um posto indígena deve ser colocado ali para evitar invasões, contatos inconvenientes e possíveis atritos entre índios e brancos.

Já existe um posto indígena na região, instalado próximo ao Rio Peixoto de Azevedo e construído pelos irmãos Vilas-Boas, que realizaram, após paciente atuação, os primeiros contatos amistosos com os kreen-akarore.

DOENÇA DE PELE

Apoena Meireles também relatou a doença de pele dos índios observando que possivelmente ela é consequência da falta de vitaminas. Foi observada desde os primeiros contatos.

— Pode-se atribuir também à falta de noções de higiene, as quais, gradualmente, podemos transmitir-lhes. É comum observar, e eu vi algumas vezes, crianças da tribo comendo bolinhos de terra — disse.

Apoena também afirmou que já está plantando hortas junto ao posto para que os índios tenham o que comer ou trocar quando lá forem — cuidados iniciais que, de resto, são seguidos por quase todos os sertanistas durante os primeiros contatos.

Declarou também que o apoio logístico que a Funai está dando aos trabalhos é "fora do comum."

— Em outras frentes de atração costumamos nos satisfazer com arroz, feijão, farinha e uma ou outra colza. Mas no Peixoto de Azevedo temos até frutas.

O presidente da Fundação Nacional do Índio, General Bandeira de Melo, vai assistir amanhã, em Goiânia, a festa da cumieira da Casa do Índio — uma hospedaria para os indígenas em trânsito pela cidade — e, em seguida, concederá entrevista, na qual revelará o programa de auxílio que a Fundação Nacional do Índio concederá à Funai.